

Eu penso assim



Telma Martins de Araujo

Ex-presidente do BBO

Você conhece o Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial?

22

Recebi com alegria e responsabilidade o convite para dar continuidade a esta seção. O editor chefe deste periódico, Dr. Carlos Alexandre Câmara, por ser diplomado e grande entusiasta do Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO), solicitou-me que prestasse informações sobre essa entidade. A ideia de criação do BBO, pela Associação Brasileira de Ortodontia (ABOR), nasceu da necessidade de estabelecer padrões de excelência clínica no exercício de nossa querida especialidade e, ao mesmo tempo, de valorização dessa. O texto a seguir contempla informações sobre sua história, finalidades, exames e vantagens do especialista em se submeter ao processo de certificação. Boa leitura. Seja Diplomado pelo BBO, você só tem a ganhar!

Como citar esta seção: Araujo TM. Você conhece o Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial? Rev Clín Ortod Dental Press. 2016 Abr-Maio;15(2):22-6.

Enviado em: 24/02/2016 - Revisado e aceito: 11/03/2016.

DOI: <http://dx.doi.org/10.14436/1676-6849.15.2.022-026.pen>

A HISTÓRIA

Os avanços que ocorreram no início do século XX nas ciências médicas proporcionaram melhora substancial na prática das especialidades. Porém, essas conquistas não implicaram na criação de um sistema que assegurasse ao paciente que o profissional que se anunciava como especialista era realmente qualificado. Em 1916, por sugestão do Dr. Denick T. Vail, foi fundado o pioneiro *American Board for Ophthalmic Examination*¹. Na sequência, foram criados outros *boards* em várias especialidades da Medicina. Em sua essência, o *board* avalia o conhecimento e a competência clínica dos profissionais, em cada especialidade.

Na Odontologia, a Ortodontia foi a primeira especialidade a implantar o *board*, o *American Board of Orthodontics* (ABO), em julho de 1929, durante o 28º Congresso da *American Society of Orthodontia*, nos EUA². Vinte anos após, em 1950, o Conselho de Educação em Odontologia da *American Dental Association* (ADA) reconheceu o ABO como órgão oficial de Certificação de Excelência em Ortodontia³.

A ideia de criação do *board* no Brasil também nasceu da necessidade de estimular a obtenção de padrões de excelência clínica no exercício da Ortodontia. Por iniciativa da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), na gestão do então presidente Dr. Eros Petrelli, em 1998, foi constituída uma comissão especial, formada pelos Drs. Kurt Faltin Júnior, Roberto Mário Amaral Lima Filho e Airton Arruda. Em 1999, no 2º Congresso da ABOR, o projeto para a implantação do *Board* Brasileiro foi discutido e aprovado pelo Conselho Superior da entidade, que no ano seguinte indicou os Drs. Ana Maria Bolognese, Anna Letícia Lima, Carlos Jorge Vogel, Estélio Zen, Francisco Damico, José Nelson Mucha,

Roberto Mário Amaral Lima Filho e Telma Martins de Araujo para estudar a possibilidade de fundação do *Board* Brasileiro. Em maio de 2001, esses profissionais foram examinados pelos Drs. Jack Dale e Eldon Bills, ex-presidentes do *Board* Americano, em Toronto, Canadá. Nos dias de exame, cada diretor apresentou 10 casos clínicos, de diferentes categorias, tratados em sua clínica particular. Após essa avaliação, estavam legitimados para realizar o primeiro exame de certificação do *Board* Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial⁵.

O *Board* Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO) foi, então, criado no dia 2 de setembro de 2002, em São Paulo. Os membros fundadores compuseram a primeira diretoria. O primeiro exame ocorreu no período de 19 a 21 de março de 2004, na cidade de São Paulo, e contou com a presença do Dr. Jack Dale como consultor e orientador nas avaliações dos casos apresentados pelos candidatos.

A atual diretoria do BBO é composta pelos seguintes profissionais:

Dr. Carlos Alberto Estevanell Tavares (Diretor Presidente); Dr. Jonas Capelli Júnior (Diretor Presidente Eleito); Dr. Roberto Carlos Bodard Brandão (Diretor Secretário); Dr. Marcos Alan Vieira Bittencourt (Diretor Tesoureiro); Dr. Guilherme de Araújo Almeida (1º Diretor); Dra. Mirian Aiko Nakame Matsumoto (2º Diretor); Dr. José Valladares Neto (3º Diretor); Dr. Lincoln Issamu Nojima (4º Diretor).⁵

Hoje, o BBO conta com 113 diplomados, distribuídos por diversos estados da Federação, sendo: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

OS SÍMBOLOS

A logomarca do BBO foi desenvolvida com tipografia clássica, conferindo à marca um aspecto tradicional, compatível com um órgão de certificação de excelência profissional. A figura que acompanha a tipografia mostra suavidade e representa o conceito da correção não traumática, uma planta jovem sendo orientada em seu crescimento. Em analogia, essa imagem se refere tanto ao objeto da profissão (correções ortodônticas) quanto à prática profissional em si e às diretrizes educacionais relacionadas à área. As cores utilizadas remetem às da bandeira brasileira. O selo tem o formato tradicional de carimbo, mantendo a marca como figura principal. Essa marca também está estampada no broche, que todos os Diplomados fazem jus pela obtenção do título (Fig. 1)⁴.

QUAL A FINALIDADE DO BOARD?

Estimular o aperfeiçoamento profissional e promover a valorização da obtenção do padrão de excelência de resultados no exercício da especialidade; despertar, entre associados e diplomados, o espírito de atualização constante dos padrões de tratamento ortodôntico e ortopédico facial; conferir certificados de excelência de padrão clínico e científico, possibilitando o fornecimento de referências e parâmetros de seu trabalho profissional à classe odontológica e à comunidade em geral⁵.

COMO OS ESPECIALISTAS SÃO AVALIADOS?

O exame é dividido em duas fases, sendo a Fase I de Diagnóstico e Planejamento e a Fase II, Clínica. Na Fase I, os candidatos são avaliados em uma prova escrita, com questões subjetivas e objetivas, quanto ao diagnóstico e planejamento de alguns casos clínicos apresentados pelos



Figura 1: Símbolos do BBO: A) logomarca; B) selo; C) pin.

examinadores do BBO. Esse exame pode ser realizado pelo especialista ou estudante do último ano de Curso de Especialização em Ortodontia⁵.

Na Fase II, os candidatos devem apresentar seis casos clínicos tratados, com adequada documentação, e cujos resultados demonstrem a excelência clínica do candidato. Na sequência, participarão de discussões sobre diagnóstico, planejamento dos tratamentos e conhecimento de aspectos da terapia ortodôntica implementada nos casos apresentados, por meio de entrevista com os examinadores do Board⁵.

É importante ressaltar que constantes atualizações são realizadas no sistema de Certificação do BBO. Portanto, os ortodontistas interessados em prestar o Exame de Certificação devem consultar regularmente o site do BBO (www.bbo.org.br). Para garantir a permanente capacitação profissional e reciclar suas habilidades clínicas e conhecimento científico, o diplomado pelo BBO deverá se submeter a revalidações periódicas, a cada seis anos, de seu certificado.

QUAL A VANTAGEM DA OBTENÇÃO DE CERTIFICAÇÃO DE EXCELÊNCIA CLÍNICA?

O ortodontista certificado pelo BBO será reconhecido, pela classe odontológica e pela comunidade em geral, como um profissional especial, que se apresentou perante uma comissão examinadora, demonstrando sua capacidade e qualificação na arte e ciência da Ortodontia e Ortopedia Facial.

A CERTIFICAÇÃO PELO BBO É OBRIGATÓRIA?

A certificação pelo BBO não é obrigatória, nem aqui no Brasil nem em outros países. Porém, nos Estados Unidos, atualmente, a maioria dos programas de pós-graduação em

Ortodontia exige que seus alunos façam o exame escrito (Fase I) como método de avaliação. Além disso, os pacientes norte-americanos têm demonstrado maior interesse em ortodontistas qualificados. Então, a certificação pelo BBO, embora não seja uma exigência, é um diferencial cada vez mais almejado.

POR QUE FAZER O EXAME DO BOARD?

Na atualidade, é crescente a importância da qualidade em todas as áreas de atuação profissional. A preocupação com a qualidade tem relação direta com a necessidade de atualização e aprimoramento, proporcionando maior satisfação ao cliente, que passa a receber atendimento com padrão de excelência. Na área de saúde, a qualidade do serviço prestado está diretamente relacionada à qualidade e quantidade de treinamento, ao grau de especialização e à experiência do clínico em seu respectivo campo de atuação.

Embora a certificação pelo BBO não seja obrigatória, o ortodontista é levado a buscá-la movido pela necessidade de aperfeiçoar-se e melhorar seus conhecimentos. Os profissionais que se dispõem à certificação o fazem movidos por ideal e amor à profissão. A conquista de uma certificação, seja qual for, implica em determinação e mérito. Nesse sentido, é importante ressaltar que o certificado emitido pelo Board não representa um grau profissional ou acadêmico. Trata-se de um atestado de excelência; portanto, não confere privilégio para a prática da Ortodontia.

EU ACREDITO NO BOARD

Fazer o exame do BBO é uma experiência única na vida de qualquer profissional, pois permite a ele, ao fazer a seleção dos pacientes que serão

apresentados, uma avaliação de suas condutas clínicas e dos resultados alcançados, assim como a identificação dos erros e acertos. Essa prática o faz refletir sobre a importância do cuidado com uma documentação de qualidade, do controle mecânico na condução do tratamento e do empenho na fase de finalização. O Dr. George Ewans foi o ortodontista que melhor traduziu o sentimento dos profissionais que buscam o certificado, quando disse que “O Board não o fará melhor que os outros, mas com certeza o fará melhor que antes”.

Finalmente, vale ressaltar o caráter pioneiro da constituição do BBO, sendo o primeiro na área de saúde e que – à semelhança do que ocorreu nos Estados Unidos – por certo servirá de modelo para iniciativas nas demais especialidades das áreas odontológica e médica, pois essa certificação é um critério muito importante para diferenciar a especialidade.

Referências:

1. Little DM. The founding of the specialty boards. *Anesthesiology*. 1981;55:317-21.
2. Cangialosi TJ, Riolo ML, Owens SE Jr, Dykhouse VJ, Moffitt AH, Grubb JE, et al. The American Board of Orthodontics and specialty certification: the first 50 years. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2004 July;126(1):3-6.
3. The American Board of Orthodontics. History. 2015 [Access in: 2016 Apr 20]. Available from: URL: www.americanboardortho.com.
4. Lima Filho RMA, Vogel CJ, Zen E, Bolognese AM, Mucha JN, Araujo TM. Brazilian Board of Orthodontics and Facial Orthopedics: Certifying excellence. *Dental Press J Orthod*. 2011 July-Aug;16(4):148-57.
5. Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial. História, Objetivos. 2014 [Acesso 2016 abril 30]. Available from: URL: www.bbo.org.br.